

UNIVERSIDADE DO PÓRTO
FACULDADE DE SCIÊNCIAS

Apêndice à lista das espécies
representadas

NO

HERBÁRIO PORTUGUÊS

PELO

Prof. GONÇALO SAMPAIO



3 de Janeiro de 1914

La riqueza no reside en el ganar,
sino en el guardar

- No tienes enemigos ?
- ¡Cuan poco valen !

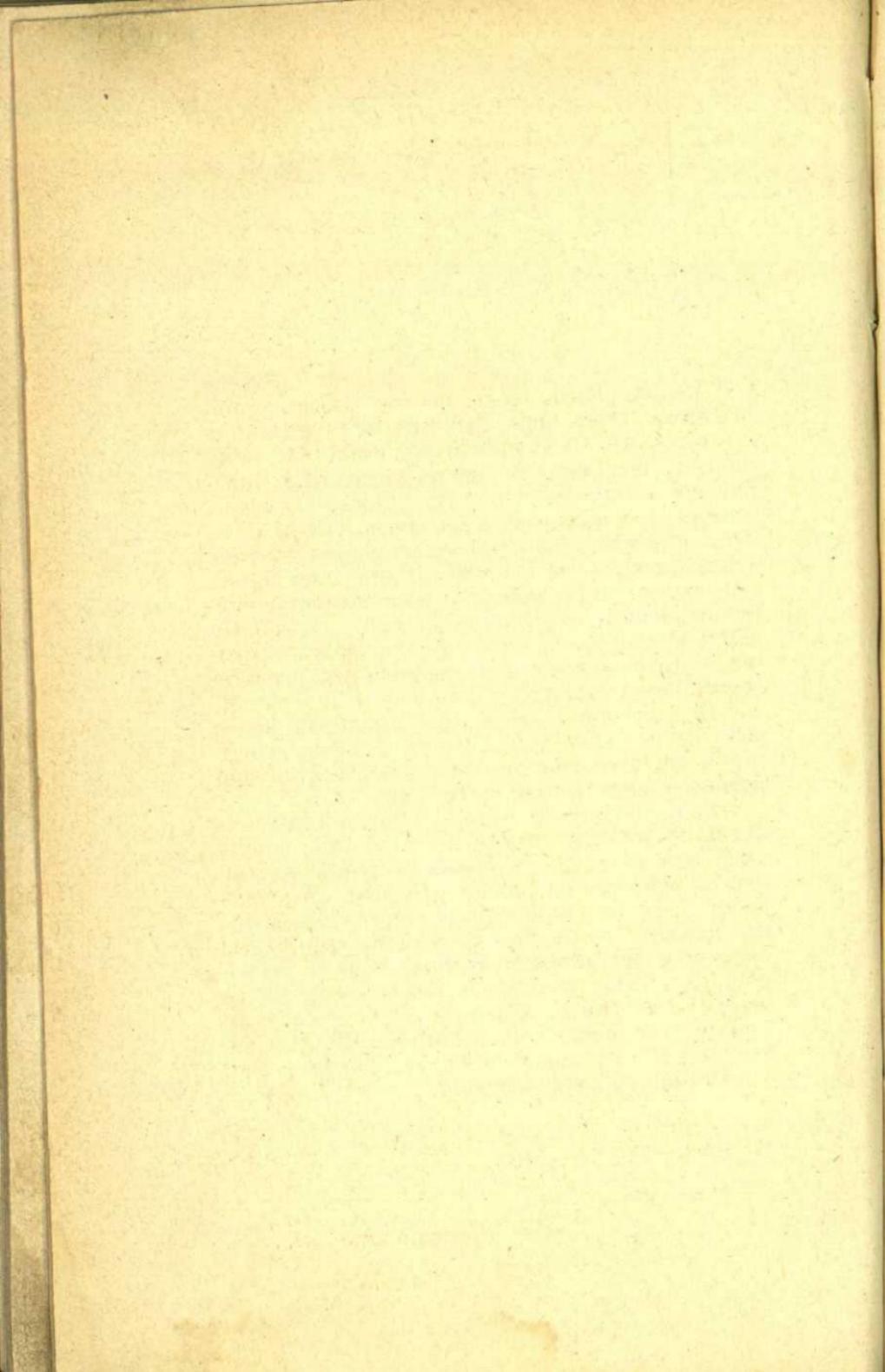
A precipitação com que foi escrita e impressa a LISTA DAS ESPÉCIES REPRESENTADAS NO HERBÁRIO PORTUGUÊS, publicada em julho de 1913, deu logar a que neste pequeno trabalho me escapasse um certo número de incorreções que, pela sua importância, desejo rectificar. Acresce, ainda, que investigações recentes sobre questões de prioridade, feitas por alguns especialistas autorizados, tornam absolutamente insubsistentes uns tantos binomes específicos adoptados na LISTA, desde que se queira respeitar os princípios da nomenclatura que procurei seguir nesse catálogo.

E' por tais motivos que apresento agora este breve APÊNDICE à obra referida, corrigindo devidamente as mais consideráveis imperfeições que nela se encontram.

Não obstante os seus defeitos, a LISTA DAS ESPÉCIES REPRESENTADAS NO HERBÁRIO PORTUGUÊS tem merecido a alguns botânicos estrangeiros palavras da maior gentileza, principalmente pela quantidade de binomes válidos que ela arrancou a um injusto esquecimento e pela harmonia da sua nomenclatura com os princípios formulados no prefácio. A todos esses meus prezados confrades, entre os quais devo especializar o eminentíssimo nomenclaturista dr. A. Thellung, da Universidade de Zurich, consigno aqui o meu sincero agradecimento.

Pôrto, 22 — 12 — 1913.

Gonçalo Sampaio.



Equisetum majus, Gars. (1764). *Equisetum palustre majus* Hill (1756); *E. maximum* Lamk. (1778); *E. Telmateja* Ehrh. (1783).

Carex cæspitosa, Lin.

raç. *ambigua* (Moench). *Carex ambigua* Moench (1794); *C. Goodnoughii* J. Gay (1839); *C. acuta* a *nigra* Lin. (1753); *C. nigra* Bech (1890) non All. (1785).

Carex olyssiponensis, Steud. (1855). *C. ambigua* Link (1799) non Moench (1794); *C. ædipostyla* D. Jouv. (1870).

Gastridium ventricosum, Schinz et Thel. (setemb. 1813). *Agrostis ventricosa* Gou. (1762); *Milium lendigerum* Lin. (1762); *Gastridium lendigerum* Gaud. (1828).

19
Embora do mesmo ano de 1762, o «*Hortus monspeliacus*» de Gouan foi publicado primeiro que a 2.^a edição do «*Species plantarum*» de Linneu, como o demonstram os ensignes nomenclaturistas H. Schinz e A. Thellung no seu recente trabalho «*Weitere Beiträge zur Nomenklatur der Schweizerflora*». (IV.) (setembro de 1913).

Bromus racemosus, Lin.

raç. *pretensis* (Ehrh.). *Bromus pratensis* Ehrh. (1790); *B. commutatus* Schrader (1806); *B. racemosus* raç. *commutatus* (Schrad.)

Psilurus incurvus, Schinz et Thel. (1913). *Nardus incurva* Gou. (1762); *N. aristatus* Lin. (1762); *Psilurus nardooides* Trin. (1820); *P. aristatus* D. Jouv. (1866).

Iris florentina, Hill (1754); Lin. (1759).

Serapias vomeracea, Briq. (1910). *Orchis vomeracea* Burm. (1770); *Helleborine longipetala* Ten. (1811); *Serapias longipetala* Poll. (1824); *S. pseudocordigera* Moris. (1820).

Rumex arifolius, All. (1774) non Lin. fil. (1781). *R. hispanicus* C. Gmel. (1806); *R. montanus*, Desf. (1815).

Como demonstraram recentemente os snrs. Schinz e Thellung, o binome de Allioni é original e tem prioridade sobre qualquer dos seus sinónimos, devendo ser o preferido, portanto.

Hirschfeldia erucastrum, Fritsch (1907).

Devo ao dr. A. Thellung, de Zurich, a indicação de que este binome já estava estabelecido por Fritsch antes de eu o ter apresentado na LISTA.

Rapistrum rugosum, All. (1785).

Esta designação só foi, realmente, empregada por Bergeret em 1786, como indicam os snrs. Schinz e Thellung.

RETAMA Raf. (1838).

O estabelecimento do termo genérico *Retama* pertence originalmente a Rafin. (1838) e não a Boissier (1839).

Trifolium sylvaticum, Gerard ex Lois (1809). *Trifolium lagopus* Pour. ex Willd. (1803), non Gars. (1764).

Vicia tenuissima, Schinz et Thel. (setemb. 1913). *Ervum tenuissimum* M. Bieb. (1798); *E. varium* Brot. (1800); *Vicia parviflora* Cav. (1801); *Vicia gracilis* Lois. (1807); *V. laxiflora* Brot. (1816).

Erodium bipinnatum, Willd. (1801). *Gerenium aethiopicum* Lamk. (1786); *G. bipinnatum* Cav. (1788); *Geranium numidicum* Poir. (1789); *Erodium aethiopicum* Samp. (1913), non Brumh. et Thel.

O binome *Erodium aethiopicum*, que adoptei na LISTA, seria o mais harmônico com as regras de nomenclatura; no

entanto não se pode sustentar, porque os seus criadores Burmh. et Thellung, identificando sem razão o *G. aethiopicum* Lamk. com o *Erodium Salzmanni* Del., o aplicaram indevidamente a esta última espécie. Escreve-me o dr. Thellung dizendo que lhe pareceu, realmente, haver contradição nos termos da diagnose original do *G. aethiopicum*, mas que, atendendo ao grande cumprimento das praganas dos frutos, julgou ver nessa planta o *Erodium Salzmanni*. Pergunta ainda este ilustre botânico se não seria possível admitir que a descrição de Lamarck se refere a uma mistura do *E. bipinnatum* e *E. Salzmanni*, espécie esta que ele identifica com o *E. Jacquinianum* Fisch., Mey et Avè-Lal, segundo exemplares do herbário de Paris.

Eu já apontei na LISTA os principais caracteres dados por Lamarck que impossibilitam, em absoluto, a identificação da sua planta com o *E. Salzmanni*. Quanto à identificação dela com o *E. bipinnatum* não encontro razões seguras para a repudiar, desde que ela foi posta em 1801 por Willdenow e em 1811 por Poiret, que diz que o seu *Geranium numidicum*, o *G. aethiopicum* Lamk. e o *G. bipinnatum* Cav. são a mesma planta. Ora trata-se da opinião de botânicos do mesmo tempo, cujas relações científicas são conhecidas, e mal se pode admitir que eles partissem de simples hipóteses. Cavanilles foi colaborador do próprio «Dic. encycl.» de Lamarck; este descreveu o seu *G. aethiopicum* por exemplares do herbário de Poiret; este, pelo seu lado, conhecia, porque as cita, a descrição e a estampa dada por Cavanilles para o seu *G. bipinnatum*, se é que não conhecia, até, exemplares dessa planta, quando afirmou que os tres binomes se referiam á mesma espécie.

Por outro lado, não se pode negar que a diagnose de Lamarck condiz perfeitíssimamente com os caracteres de certas formas do *E. bipinnatum*, a não ser no cumprimento adscrito ás praganas dos frutos. E' possível, todavia, que Lamarck o exagerasse, sendo certo que se nem Willdenow nem Poiret viram nisso motivos opositos ás identificações que fizeram é porque tiveram razões para reconhecer esse exagero. A hipótese de uma mistura de espécies, formulada pelo dr. Thellung, não me parece aceitável, pois desde o momento que Lamarck tivesse diante dos olhos umbelas frutíferas do *E. Salzmanni* nunca poderia dizer que a sua planta produzia umbelas só com uma a duas flores. Além disso, os exemplares descritos tinham sido colhidos por Poiret, botânico eminentíssimo, que certamente não podia confundir, no campo, plantas tão distintas entre si.

Quanto á identificação do *E. Salzmanni* com o *E. Jacquinianum*, não disponho de elementos seguros para me decidir. Para mim este último não tem passado de uma forma ou variedade do *E. bipinnatum*, elevada por alguns autores á categoria de espécie. Todavia devo confessar que este *E. Jacquinianum* tem sido interpretado de maneiras diversas e que se eu vejo nele a planta assim denominada pelo snr. Rouy na «Flore de France» IV, 112, com as covas dos frutos desprovidas de prega céntrica, outros o consideram idêntico ao *E. staphyllinum* Bert. — que é, todavia, diverso do nosso *E. Salzmanni*.

PLOTTZIA, Arn. (1836). *Chatonychia* Sweet (1839); *Paronychia* Adans. (1763) non Hill (1756).

Segundo as regras de nomenclatura do Congresso de Viena, deveria-se adoptar para este género o termo *Chatonychia*, visto que foi estabelecido originalmente por De Candolle, em 1828, como secção do gen. *Paronychia* Adans. No entanto, em harmonia com os princípios que estabeleci no prefácio da LISTA, deve-se preferir o seu sinónimo *Plottzia*, que foi o primeiro empregado em nomenclatura binária, em 1836.

Plottzia echinata, Samp. *Paronychia echinata* Lamk.; *Chatonychia echinata* Samp. (1913).

Plottzia cymosa, Samp. *Illecebrum cymosum* Lin.; *Paronychia cymosa* DC.; *Chatonychia cymosa* Sweet (1839).

Plottzia polygonifolia, Samp. *Paronychia polygonifolia* DC.; *Chatonychia polygonifolia* Samp. (1913).

Plottzia paronychia, Samp. *Illecebrum paronychia* Lin.; *Paronychia argentea* Lamk.; *Chatonychia paronychia* Samp. (1913).

Alsine rupicola, Hiern. (1899). *Spergularia rupicola*, Lebel.

Ao contrário do que indiquei na LISTA, a originalidade desta combinação não me pertence.

Peucedanum lancifolium, Lge. (1865). *Selinum uliginosum* Link (1806); *Peucedanum uliginosum*, Samp. non D. Dietr.

O binome que adoptei na LISTA, para esta planta, não pode ser aceite, por haver sido anteriormente empregado para espécie diversa.

Statice juniperifolia, Vahl. (1790) non Bois. *Armeria neglecta* Girard.; *Statice neglecta* Samp. (1913) non Andrz. (1823).

Statice eriophylla, Samp. *Armeria eriophylla* Willk. (1884); *Statice juncea* Samp. rae. *eriophylla* Samp. (1913), non *Statice juncea* Tatar.

Mantenho a junção específica da *Armeria juncea* Gir. com a *Armeria eriophylla* Willk., pois que há formas de transição entre as duas plantas; no entanto a designação *Statice juncea* que adoptei na LISTA não se pode sustentar por ter sido anteriormente empregada com sentido diverso.

— **Daboecia cantabrica**, C. Koch. *Andromeda daboecia*, Lin.: *Vaccinium cantabricum* Huds.; *Daboecia polifolia* D. Don.

Passerina arvensis, Ball (1878). *Stellera passerina* Lin.; *Thymelaea arvensis* Lamk. (1778). *Th. passerina* Coss.; *Passerina annua* Wikst. (1818).

CENTAURIUM, Hall. (1749). *Erythraea* Neck. (1790).

A prioridade deste nome genérico pertence a Haller. Em 1756 foi restaurado por Hill.

Mandragora foemina, Gars. (1764) (ex Thell.); *Mandragora autumnalis* Bert. ap. Spreng. (1825).

Odontites tenuifolia, G. Don. *Euphrasia virgata* Link (1806); *Euph. tenuifolia* Pers. (1807); *Odontites virgata* Samp. non Lge.

CISTANCHE, Hoff. et. Link. (1809?). *Philipaea* Tour. ex Desf. (1800) non Thunb. (1784).

O nome genérico *Philipaea*, que adotei na LISTA, deve desaparecer e ser substituído pelo de *Cistanche*, em harmonia com os princípios de nomenclatura que sigo, visto que foi binomizado pela primeira vez por Thunberg, em 1784, no sentido de *Cytinus* Lin.

Cistanche phelipaea, P. Cout. *Lathraea phelipaea* Lin. excl. var. b.; *Cistanche lutea* Hoff. et Lk. excl. syn. Desf.; *Phelipaea lusitanica* Coss.

Orobanche barbata, Poir. (febr. 1797).
raç. minor (Sm.). *Orobanche minor* Sm.
 (outubr. 1797); Sutt. (1798).

Plantago algarbiensis, Samp. *Plantago acanthophylla* var. *bracteosa*, Willk.; *P. serpentina* Coss. ap. Bourg. non Vill.; *Plantago bracteosa*-Samp. (1913) non Phil. (1873).

Aster sedifolius, Lin. (1753); *Aster acris* Lin. (1762); *Aster acer* Auet.

Anthemis præcox, Link (1799). *Anthemis fuscata* Brot. (1800).

Tem razão o dr. A. Thellung, observando-me que deve ser preferido o binome de Link.

Crupina acuta, Fritsch (1907). *Centaurea crupina* Lin.; *C. acuta*, Lamk.; *Crupina vulgaris* Cass.

Devo ao dr. Thellung a amavel indicação do estabelecimento original deste binome, que eu atribuira ao snr. P. Coutinho.

Mariana lactea, Hill (1770). *Cardus marianus* Lin.; *Mariana mariana* Hill (1768); *Cirsium maculatum* Scop. (1782); *Silybum marianum*, Gært.; *Mariana maculata* Samp. (1913).

Sonchus lœvis, Gars. (1764); Bart. (1776); *S. oleraceus* var. *lœvis* Lin. (1753); *S. oleraceus* Gou. (1762).

Quadro das mudanças de nomenclatura a fazer na Lista

Pgs.	NOMES A REGEITAR	NOMES A ADOPTAR
11	<i>E. maximum</i> , Lamk.	<i>E. majus</i> , Gars.
16	raç. <i>Goodenoughii</i> (J. Gay)	raç. <i>ambigua</i> (Mœnch.)
»	<i>C. œdipostyla</i> , D. Jouv.	<i>C. olyssiponensis</i> , Steud.
19	<i>G. lendigerum</i> , Gaud.	<i>G. ventricosum</i> , Schinz et Thell.
23	raç. <i>commutatus</i> (Schrad.)	raç. <i>pratensis</i> (Ehrh.)
26	<i>P. aristatus</i> , D. Jouv.	<i>P. incurvus</i> , Schinz et Thell.
33	<i>I. florentina</i> , Lin.	<i>I. florentina</i> , Hill
34	<i>S. longipetala</i> , Poll.	<i>S. vomeracea</i> , Briq.
42	<i>R. hispanicus</i> , C. Gmel.	<i>R. arifolius</i> , All.
55	<i>H. erucastrum</i> , Samp.	<i>H. erucastrum</i> , Fritsch
60	<i>R. rugosum</i> , Berg.	<i>R. rugosum</i> , All.
64	Retama , Bois.	Retama , Raf.
67	<i>T. lagopus</i> , Pour.	<i>T. sylvaticum</i> , Gerd.
72	<i>V. parviflora</i> , Cav.	<i>V. tenuissima</i> , Schinz et Thell.
76	<i>E. æthiopicum</i> , Brumh. et Thell.	<i>E. bipinnatum</i> , Willd.
78	Chaetonychia Sweet	Plotzzia , Arn.
»	<i>Ch. echinata</i> , Samp.	<i>P. echinata</i> , Samp.
»	<i>Ch. cymosa</i> , Sweet	<i>P. cymosa</i> , Samp.
»	<i>Ch. polygonifolia</i> , Samp.	<i>P. polygonifolia</i> , Samp.

Pgs.

NOMES A REGEITAR

78	<i>Ch. paronychia</i> , Samp.
79	<i>A. rupicola</i> , Samp.
98	<i>P. uliginosum</i> , Samp.
100	<i>St. neglecta</i> , Samp.
101	<i>St. juncea</i> , Samp.
— 104	<i>D. cantabrica</i> , Samp.
»	<i>P. annua</i> , Wikst.
106	Centaurium , Hill
108	<i>M. autumnalis</i> , Bert.
114	<i>O. virgata</i> , Samp.
115	raç. minor (Sutt.)
»	Phelipæa , Tour.
»	<i>P. lusitanica</i> , Coss.
117	<i>P. bracteosa</i> , Samp.
131	<i>A. acer</i> , Lin.
133	<i>A. fuscata</i> , Brot.
137	<i>C. acuta</i> , P. Cout.
»	<i>C. fraylensis</i> , Salz.
139	<i>M. maculata</i> , Samp.
142	<i>S. laevis</i> , Bart. au. 1776

NOMES A ADOPTAR

<i>P. paronychia</i> , Samp.
<i>A. rupicola</i> , Hiern.
<i>P. lancifolium</i> , Lge.
<i>St. juniperifolia</i> , Vahl.
<i>St. eriophylla</i> , Samp.
<i>D. cantabrica</i> , C. Koch.
<i>P. arvensis</i> , Ball
Centaurium , Hall.
<i>M. foemina</i> , Gars.
<i>O. tenuifolia</i> , G. Don.
raç. minor (Sm.)
Cystanche , Hoff. et Lk.
<i>C. phelipæa</i> , P. Cout.
<i>P. algarbiensis</i> , Samp.
<i>A. sedifolius</i> , Lin.
<i>A. præcox</i> , Link
<i>C. acuta</i> , Fritsch
<i>C. fraylensis</i> , Schultz bip.
<i>M. lactea</i> , Hill
<i>S. laevis</i> , Gars. an. 1764

OBSERV. — São erróneas as citações de certos binomes feitas pelo INDEX KEWENSIS, não se encontrando eles nas fontes indicadas, como *Phragmites vulgaris*, Trin., *Neottia astivalis* Lamk., *Statice littoralis* Poir., *Bubonium spinosum* Hill, etc.

CORREÇÕES

Além das correções já indicadas na LISTA outras ha ainda a fazer, em virtude de erros tipográficos e descuidos de redacção. Assim:

- Pag. 35, linha 37, substituir: Tournefort por Linneu, em 1737.
Pag. 68, linha 36, substituir: an. 1800 por an. 1803
Pag. 114, linha 28, substituir: Berlim por Vienna.
Pag. 142, linha 12, substituir: an. 1760 por an. 1754.

